ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAÇÃO DE CONTAS SOBRE RECURSOS DESTINADOS ÀS AÇÕES DA SAÚDE PÚBLICA E SERVIÇOS REALIZADOS, RELATIVOS AO 2º QUADRIMESTRE DE 2015, PROMOVIDA PELA COMISÃO PERMANENTE DE EDUCAÇÃO, CULTURA, SAÚDE, BEM-ESTAR SOCIAL E ECOLOGIA, EM 30 DE SETEMBRO DE 2015. PRESIDENTE DA COMISÃO PERMANENTE DE EDUCAÇÃO, CULTURA, SAÚDE, BEM ESTAR SOCIAL E ECOLOGIA: JOSOÉ REINLADO PEDRALLI

ATA Nº 052/2015

Aos trinta dias do mês de setembro do ano de dois mil e quinze, às quinze horas e 30 minutos, no Plenário da Câmara Municipal de Vereadores de Marechal Cândido Rondon, o Vereador Josoé Reinaldo Pedralli, Presidente da Comissão Permanente de Educação, Cultura, Saúde, Bem-Estar Social e Ecologia fez a abertura dos trabalhos da Audiência Pública, destinada à apresentação das ações da Saúde Pública e serviços realizados no âmbito do Poder Executivo Municipal, relativos ao 2º quadrimestre de 2015. Em seguida, o Presidente da Comissão agradeceu a presença de todos e passou o **Edital de Convocação e Errata** para leitura por parte da secretária da audiência, Vereadora Maria Amalia Ritt Haab. Após, o Presidente convidou a Secretária de Saúde, Elveni Capitani Turmina (Mari da Saúde), para a composição da mesa e passou a palavra para a Secretária Administrativa da Pasta, Gelsi Fiori, para a apresentação dos dados e serviços realizados no 2º Quadrimestre de 2015, os quais seguem em anexo à presente ata. Após a apresentação, o Presidente abriu o espaço para indagações e comentários dos presentes. O Sr. Jorge sugeriu que seja disponibilizado o relatório da Audiência com antecedência, bem como sugeriu que nos postos de saúde tivesse um cartaz, no qual conste os nomes dos funcionários que ali trabalham, com seus respectivos horários e descrição da função, bem como ainda os programas desenvolvidos pelos postos de saúde. A Secretária de Saúde, Mari, se comprometeu a disponibilizar o relatório com antecedência, bem como afirmou que se não houvesse impedimento legal, seria feita a afixação dos cartazes nos postos de Saúde. O Diretor Administrativo desta Casa de Leis, Cleiton Rodrigo Freitag, indagou a respeito da nova normativa da Secretária Municipal de Saúde, que prevê que os medicamentos somente serão entregues pela Farmácia Básica se o munícipe apresentar receita assinada por médico do SUS. A Secretária da Saúde esclareceu que está cumprindo a lei, bem como o Município de Marechal Cândido Rondon está se adaptando a essa questão, como o ocorrido em Cascavel. O Sr. Cleiton R. Freitag indagou também sobre a possibilidade de que alguém do Posto 24 Horas tenha acesso à Farmácia Básica Municipal durante o final de semana. A responsável pela Farmácia Básica, Rosangela, destacou que tal

questão é complexa e que não há possibilidade de atender opleito. O jornalista da Câmara de Vereadores, Cristiano Marlon Viteck, indagou se esta nova regulamentação da distribuição de medicamentos reduziu a distribuição de medicamentos e se tal medida não superlotou os Postos de Saúde. A Secretária de Saúde comentou que em Marechal Cândido Rondon, em certos casos, como na distribuição de remédios de uso contínuo, a Farmácia Básica ainda está aceitando receitas de médico da rede privada. Porém, em breve, somente serão aceitas aquelas emitidas através do SUS. Questionada se a medida não ocasionou um aumento no número de pessoas que procuram atendimento nos postos de saúde e na Unidade 24 Horas, a secretária afirmou que inicialmente isso ocorreu, mas que atualmente a situação está normalizando. Todavia, uma melhor percepção sobre a questão somente será possível depois da segunda quinzena do mês de outubro de 2015. O Presidente da Audiência ressaltou que tal percepção será possível quando da apresentação do 3º Quadrimestre. Em seguida, o Presidente passou a palavra ao Vereador Dorivaldo Kist (Neco), que parabenizou o trabalho realizado pela Secretaria de Saúde em Porto Mendes e comentou do atendimento do Posto de Saúde daquele distrito. A Secretária Municipal de Saúde agradeceu a sua equipe pelo trabalho realizado e afirmou que a enfermeira alocada em Porto Mendes é uma excelente profissional, mas que por vezes é ríspida. Todavia, a Secretária de Saúde comprometeu-se a dialogar com a enfermeira para um melhor atendimento. O Presidente passou a palavra à Vereadora Maria Amália, que comentou que não se chega ao ideal porque sempre se quer mais na saúde, portanto sempre haverá reclamações. Para a Vereadora as reclamações são pequenas perto do grande número de pessoas atendidas e elogiou os serviços prestados pela Secretaria Municipal de Saúde. Em seguida, o Presidente passou a palavra ao Vereador João Marcos Gomes, que explanou que preza pela transparência e destacou o grande volume de consultas e atendimentos realizados pela Secretaria de Saúde – aproximadamente 64.000 (sessenta e quatro mil) – e 80.000 (oitenta mil) medicamentos distribuídos a uma população de 50.000 (cinquenta mil) habitantes nos oito primeiros meses do ano. O Vereador João perguntou se existe um controle do sistema para verificar se um mesmo paciente faz consulta em vários Postos de Saúde de Marechal Cândido Rondon para uma mesma doença, bem como perguntou sobre o controle da dengue. A Secretária Mari respondeu que pode ocorrer de um mesmo paciente fazer várias consultas, em que talvez ainda a medicação não ter tido efeito, ou por outra causa pode ocorrer de um mesmo paciente consultar-se em dois ou mais Postos de Saúde. Já quanto ao combate à Dengue, a Secretária de Saúde comentou que é muito importante a conscientização da população quanto ao lixo, pois caso não se tome

as devidas precações corre-se o risco de endemia. Ainda, o Vereador João Marcos perguntou a respeito do Hospital Municipal, que ainda não realiza procedimentos cirúrgicos, bem como indagou sobre o CONSAMU e UPA. A Secretária de Saúde afirmou que foi acordado que por um período de 15 (quinze) dias o CONSAMU e UPA serão custeados pelos municípios, depois deste período haverá um diálogo para que o custeio fique a cargo do Estado, mas não há definição sobre essa questão. A Secretária de Saúde disse ser emblemática a questão de procedimentos cirúrgicos no Hospital Municipal, mas que está tentando solucionar tal questão. O Presidente da Audiência afirmou que é preciso aumentar o valor da multa para se solucionar a questão da dengue. Na sequência, o Vereador Marcio Rauber disse sentir-se incomodado com o fato de que terceiros irresponsáveis afetem outras pessoas, por isso afirmou ser favorável à aplicação de multa para aqueles que não contribuem como o combate à dengue. Ainda, o Vereador Marcio disse estar preocupado com o orçamento da Secretária de Saúde, pois este já está comprometido em torno de 73% (setenta e três por cento). Como em dezembro tem o décimo terceiro salário dos funcionários, tal situação é preocupante, pois em anos anteriores, em setembro o orçamento gasto era em torno de 65%(sessenta e cinco por cento). O Vereador Marcio relatou ainda que um mesmo médico prestava serviço de plantonista para o município no 24 Horas e para o Hospital Rondon (setor privado), e indagou a Secretária de Saúde se está tinha conhecimento de tal situação. Ela respondeu que há controle de cartão ponto, mas que desconhece o fato e que vai averiguar e tomar as devidas providências. O Vereador Márcio teceu vários comentários sobre a saúde pública e criticou a municipalidade por não fazer um concurso público para os médicos tão vantajoso quanto o processo licitatório para contratação de serviços médicos. Segundo Rauber para um médico é mais vantajoso participar de licitação do que prestar um concurso para com o Município de Marechal Cândido Rondon, visto que afere maior compensação financeira. Ainda, o Vereador Marcio criticou os moldes da contratação dos serviços médicos da licitação, que estabelece um valor para o serviço por número de atendimentos e não por hora de serviços prestados. Ainda, o Vereador Marcio comentou que tem um ônibus da Secretaria de Saúde está com um eixo da roda quebrado e o conserto está sendo feito em oficina de Mercedes. O Vereador Marcio indagou o porquê deste veículo estar sendo consertado em Mercedes, pois, existem em Marechal Cândido Rondon inúmeras empresas que teriam possibilidade de prestar este serviço. A Secretária da Saúde disse desconhecer este fato, pois outro servidor é responsável pela frota da Secretaria, mas vai averiguar tal situação. O Presidente da Audiência disse que tal questão será solicitada por ofício pela Comissão Permanente de Educação, Cultura,

Saúde, Bem-Estar Social e Ecologia. O Vereador Marcio Rauber criticou a nova regulamentação que prevê que os medicamentos somente sejam entregues se o munícipe apresentar receita assinada por médico do SUS, visto que as pessoas que possuem receita oriundas do serviço privado irão procurar o serviço público para ratificar suas receitas, o que acarretaria um maior volume de serviço em uma rede já deficitária. O Vereador Marcio comentou a respeito do plantão de farmácias em Marechal Cândido Rondon, o qual não vem ocorrendo, sendo isso inadmissível. Por fim, o Vereador Marcio fez suas considerações finais a respeito da Saúde Pública Municipal e agradeceu a comunidade pela presença. O Presidente passou a palavra à Secretária da Saúde, a qual fez suas considerações finais. Não havendo mais questionamentos, o Presidente da Comissão encerrou os trabalhos da Audiência Pública às dezessete horas e quinze minutos, sendo lavrada a presente ata pelo Assistente Legislativo Cleiton Ezequiel Jagnow, que após revisada, lida e apreciada, será assinada pelo Senhor Presidente.

JOSOÉ REINALDO PEDRALLI

Presidente da Comissão de Educação, Cultura, Saúde, Bem-Estar Social e Ecologia